



Envolvimento da comunidade em recuperação de nascentes no Assentamento Laranjeiras, Cáceres, Pantanal Matogrossense

Community involvement in recovery springs in the “Laranjeiras” Settlement, Cáceres, Pantanal.

IKEDA CASTRILLON, Solange¹; PUHL, João Ivo ²; FERNANDEZ, José Ricardo Castrillon³,
MORAIS, F⁴; LEÃO, Danúbia da Silva⁵

Seção 1. Experiências em Agroecologia

1 Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), solangeikeda@gmail.com.br; 2 Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), jvopuhl@gmail.com; 3 Instituto Federal do Estado de Mato Grosso (IFMT), jcastrillon@gmail.com; 4 Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) moraisff@gmail.com 5Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) danubialeao8@gmail.com.br;

Resumo: Moradores do Assentamento Laranjeiras, por meio do Sindicato das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais de Cáceres-MT e da Escola e Associação “Antonio Conselheiro”, convidaram professores da Universidade do Estado de Mato Grosso para um evento sobre os efeitos das mudanças climáticas, a comunidade dialogou sobre os problemas relacionados a áreas degradadas e perda da capacidade de nascentes com consequente falta de água para necessidades básicas, uma situação não esperada para o Pantanal. Uma das moradoras sabiamente informou: “A mata chama a chuva, quando tinha mais mata, tinha mais água”. Foi elaborado de forma participativa entre pesquisadores e comunidade local um projeto financiado pelo Ministério do Meio Ambiente, intitulado “Recuperação das nascentes e fragmentos de mata ciliar do córrego do Assentamento Laranjeiras I e mobilização para conservação dos recursos hídricos no Pantanal Mato-Grossense”. Foram realizados o diagnóstico e a produção de mudas.

Palavras-Chave: mata ciliar; restauração ecológica; água

Abstract: Residents of the “Laranjeiras” settlement, through the Union of Rural Workers of Cáceres-MT and “Antonio Conselheiro” School Association, invited Mato Grosso State University professors for an event about the effects of climate change, the community dialogued about the problems related to degraded areas and loss of capacity to springs with consequent lack of water for basic needs, a situation not expected to Pantanal One of the residents said wisely: “The forest calls the rain, when there was more riparian forests, we had more water”. It was prepared in a participatory manner between researchers and local community a project funded by the Ministry of the Environment, entitled “Recovery of springs and riparian forest fragments on the stream of “Laranjeiras” Settlement I and mobilization for conservation of water resources in the Pantanal Mato- Grossense”. Diagnosis and seedling production were conducted.

Keywords: riparian vegetation ; ecological restoration ; water



Contexto

Assentamento Laranjeiras I está localizado em área de contato entre a Província Serrana e Pantanal de Cáceres-MT, nesta região afloram diversas nascentes perenes. Após a elaboração participativa do projeto de recuperação de nascentes, foram propostos os objetivos: realizar um diagnóstico ambiental multidisciplinar e participativo para compreensão do suporte geoecológico da área, recuperar, a partir de isolamento e plantio de espécies nativas, as nascentes e matas do córrego com maior corpo d'água do Assentamento Laranjeiras I e realizar mobilização para conservação da micro-bacia e das águas do Pantanal.

Descrição da experiência

Os impactos ambientais e sócio-econômicos no Pantanal já são bastante evidentes e apesar da sua importância ecológica e econômica, seus ambientes estão em alto processo de desmatamento, principalmente no planalto que o circunda. Esta é uma situação verificada na região do Assentamento Laranjeiras I, onde os moradores ao serem assentados já encontraram solos com usos inadequados e consequente degradação da microbacia e principalmente das nascentes. Em um evento sobre mudanças climáticas organizado pelo Sindicato das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais de Cáceres-MT, da Escola e Associação "Antonio Conselheiro", conjuntamente com a Rede Pantanal, a comunidade dialogou sobre os problemas relacionados a áreas degradadas e perda da capacidade de nascentes com consequente falta de água para necessidades básicas. Uma das moradoras mais idosas do assentamento sabiamente informou: "A mata chama a chuva, quando tinha mais mata, tinha mais água". Foi elaborado de forma participativa entre pesquisadores da Universidade do Estado de Mato Grosso e a comunidade local um projeto com o objetivo de dialogar temas relacionados a conservação das águas intitulado: "Recuperação das nascentes e fragmentos de mata ciliar do córrego do Assentamento Laranjeiras I e mobilização para conservação dos recursos hídricos no Pantanal Mato-Grossense". A pesquisa é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes



representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (Thiollent, 2005).

O diagnóstico participativo das nascentes ocorreu durante a fase de elaboração do projeto, neste processo a equipe multidisciplinar de profissionais: Biologia, Agronomia, Geologia, História, Zootecnia, Geografia, Sociologia, percorreu o Assentamento Laranjeiras, acompanhado por professores da escola e lideranças da Associação “Antônio Conselheiro”. O diagnóstico ambiental para compreensão do suporte geológico da região foi realizado por meio de levantamento de dados climatológicos, estudo quali-quantitativo da água e levantamento, mapeamento e caracterização dos remanescentes de vegetação. Nascentes foram classificadas quanto ao tipo de reservatório, foram analisadas a estrutura e composição florística da região, cercados fragmentos da mata ciliar do córrego para plantio das mudas. As sementes foram coletadas coletivamente e selecionadas espécies para produção de mudas na primeira etapa considerando os aspectos ecológicos e o interesse da comunidade no manejo destas, até o momento foram produzidas mudas de 10 espécies selecionadas. Foi construído um viveiro para produção de mudas e outro viveiro para aclimação no Assentamento, onde ocorrem oficinas (Figura 1).



Figura 1 – Oficina realizada durante a Feira da Agricultura Familiar no viveiro sobre produção de mudas nativas.



Resultados

Lideranças locais demonstram conhecimento dos impactos ambientais e demonstram a constante preocupação na resolução de problemas como o pisoteio de gado nas nascentes, desmatamento e queimada em torno das mesmas, uso e ocupação indevida, descaso do poder público e a falta de diálogo para a resolução dos conflitos em torno da falta de água.

As nascentes foram mapeadas e classificadas com constante diálogo entre a comunidade e equipe do projeto, verificando que existem distintos usos e estas encontram-se em diferentes graus de conservação. Foram diagnosticadas 4 nascentes determinadas como importantes para os moradores. A cada nascente os representantes da associação indicavam potencialidades e problemas a serem resolvidos. Uma das nascentes com maior conflito pelo uso da água localiza-se próximo a escola, nesta nascente existem diversos poços onde são colocados encanamentos que levam água para diversas famílias, durante a época de seca ocorre a diminuição da quantidade (Figura 2).



Figura 2 – Encanamentos coletivos nos poços das nascentes, durante a época de seca ocorre a diminuição da quantidade, podendo ocorrer disputa pela água.

Nas oficinas os moradores sugeriram para a solução dos problemas a recuperação da mata ciliar, a necessidade de cercar as nascentes, a sensibilização dos moradores, fiscalização, construção de um reservatório de água e o diálogo entre os moradores. Os resultados apresentados demonstram o interesse dos assentados na resolução



dos problemas ambientais existentes, como por exemplo o entendimento da necessidade de isolar as áreas.

Durante a fase de coleta de dados como o levantamento florístico e fitossociológico houve a curiosidade por parte das crianças do assentamento em como era a técnica utilizada, foi realizada por estudantes formandos no curso de Ciências Biológicas um mini curso sobre o tema e também sobre germinação de espécies nativas.



Figura 3. Oficina na Escola Estadual Antônio Conselheiro (Cáceres-MT) sobre o levantamento da vegetação da mata ciliar.

Dentre as mudas produzidas para recomposição da mata ciliar e entorno, na primeira etapa foram produzidas espécies endêmicas na região, priorizando as de uso na comunidade e com potencial econômico.

Durante este projeto as palavras de Paulo Freire são reforçadas: “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

Agradecimentos

Ministério do Meio Ambiente e Amazônia Legal. Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cáceres-MT

Referências bibliográficas:

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.